

R E V I S T A

COOPAVEL

JUNHO DE 2026 • EDIÇÃO 490

A EXCELÊNCIA COMO PROPÓSITO

Em atividade há oito anos, o matrizeiro de aves da Coopavel é uma referência em qualidade e na observação das mais rígidas normas sanitárias. Com novo investimento de R\$ 30 milhões, a produção, no complexo instalado em Santa Tereza do Oeste, vai saltar de 6,5 milhões para dez milhões de ovos férteis por mês

**COOPAVEL AMPLIA
A SUA CAPACIDADE DE
ARMAZENAGEM DE GRÃOS**

**COOPERELAS PARTICIPA DE
ENCONTRO ESTADUAL COM
600 LÍDERES FEMININAS**

**SHOW RURAL SE CONSOLIDA
COMO O MAIOR EVENTO
TÉCNICO DO AGRO NACIONAL**

COOPERADO COOPAVEL, VOCÊ JÁ VICTRATOU AS SUAS SEMENTES?

Victratar é contar com o que há de mais moderno e tecnológico no tratamento de sementes. É elevar a proteção da sua semente a um novo patamar nunca antes visto no mercado.



APONTE A CÂMERA DO CELULAR PARA SABER MAIS.

VICTRATO®. O INCOMPARÁVEL.

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portal.syngenta.com.br

 **Victrato®**
TYMIRIUM® technology

syngenta®

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

©Syngenta, 2026.

FEITA PARA SOMAR+



“Pra mim, a Coopavel significa **segurança e estabilidade**”.

GERALDO TOMAZI
PRODUTOR DE LEITE

COOPERADO HÁ
MAIS DE 39 ANOS

Na Coopavel, acreditamos que a inovação só faz sentido quando gera qualidade de vida para quem produz e para quem consome. Geraldo soma sua dedicação à nossa estrutura, e o resultado é um agro cada vez mais forte.

MAIS QUE UMA COOPERATIVA, SOMOS UM MOVIMENTO.

COOPAVEL

EXPEDIENTE**REVISTA COOPAVEL**

Informativo mensal da Coopavel em circulação desde Novembro de 1976. É permitida a reprodução parcial das matérias desde que citada a fonte

DIRETORIA EXECUTIVA

Dilvo Grolli
Diretor-presidente

JORNALISTA

Jean Paterno

PROJETO GRÁFICO

Fosbury

IMPRESSÃO

Gráfica Imperial
Tiragem de 4.000 exemplares
nesta edição

ANÚNCIOS

(45) 3220-5010

ENDEREÇO

BR 277 Km 591, Caixa Postal 500
85.803-490, Cascavel, Paraná
(45) 3220-5000

SITES

www.coopavel.com.br
www.showrural.com.br

E-MAILS

coopavel@coopavel.com.br
imprensa@coopavel.com.br

FILIAIS

Boa Vista da Aparecida, Bom Sucesso do Sul, Braganey, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Centenário, Céu Azul, Corbélia, Espigão Alto do Iguaçu, Espigão Azul, Iguatu, Juvínópolis, Lindoeste, Nova União, Pato Branco, Penha, Ouro Verde, Quedas do Iguaçu, Realeza, Rio da Paz, Santa Izabel do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Santo Izidoro, São João do Oeste, São Sebastião, Sede Alvorada, Três Barras do Paraná, Vera Cruz do Oeste e Vitorino.

DESTAQUES**FRIGORÍFICO DE SUÍNOS** PÁG. 7

Boas ideias rendem a 37 funcionários visita à Itaipu

**BENEMÉRITO DA INDÚSTRIA** PÁG. 14

Fiep homenageia Ibrahim Faiad

**MATRIZEIRO** PÁG. 16

Complexo vai produzir dez milhões de ovos férteis/mês

**SHOW RURAL** PÁG. 23

O maior evento do agronegócio do Brasil

**COPEL AGRO** PÁG. 28

Segurança energética aos produtores de proteína

CUIDADO COM OS CUSTOS DAS PRÓXIMAS SAFRAS

A pressão sobre os preços dos insumos para as próximas safras será marcado por diversos fatores que vão desde o transporte até a escassez de fertilizantes e outros insumos para o plantio até a colheita.

A guerra do Oriente Médio e outros conflitos no mundo, bem como as eleições no Brasil, terão efeito direto sobre todos os custos das safras de inverno e verão, assim como a queda dos valores dos grãos.

No início do ano de 2026, a soja era cotada acima de R\$ 115 por saca e o milho acima de R\$ 55 aos produtores rurais. Outro agravante é a desvalorização do dólar, que em 30 de maio de 2025 era cotado em R\$ 5,70, e no dia 29 de maio de 2026 era cotado em R\$ 5,05, queda de 11,40% no período de 12 meses. Outra preocupação são os juros altos no Brasil, que estão acima de 14%, a segunda taxa mais alta do mundo, perdendo apenas para os juros da Turquia.

O estado do Paraná tem uma produção agropecuária diversificada, com alta produtividade, mas a turbulência da geopolítica e as questões eleitorais brasileiras afetarão também o mer-

cado do agronegócio no Estado. O cooperativismo tem princípios e solidez patrimonial para dar segurança ao agronegócio e aos produtores rurais. A Coopavel está presente no Oeste e no Sudoeste do Paraná com 35 filiais próprias para dar tranquilidade e agilizar o recebimento da safra.

Senhores produtores rurais, encarem a realidade do mercado, tenham muito cuidado no momento da compra de insumos e na entrega da safra, pois a realidade de hoje não se limita apenas a pequenos atrativos momentâneos, pois temos questões mais relevantes que fazem parte de uma realidade na qual a solidez precisa ser analisada para garantir a liquidez na hora da venda.

**DILVO GROLLI**

Diretor-Presidente da Coopavel

UMA IGREJA QUE CAMINHA NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE



Papa Leão XIV

A Igreja, presente no mundo como sinal de unidade para toda a família humana, reconhece nas questões e nos desafios do tempo atual o lugar onde deve exercer a própria vocação à escuta, ao diálogo e ao serviço, deixando-se interpelar por tudo o que diz respeito à existência dos homens e das mulheres de hoje. Essa interligação vital com os povos faz-lhe compreender cada vez mais que a sua missão tem um alcance histórico e implica responsabilidade no que diz respeito à maneira como se tecem as relações sociais.

Por isso, não pode considerar-se alheia às dinâmicas que moldam o rosto da sociedade. Pelo contrário, participa com dedicação nos percursos através dos quais a própria sociedade cresce e se organiza, e oferece o seu contributo para uma convivência mais justa e fraterna. O Papa Francisco recordou com veemência esta dimensão histórica da missão eclesial, lembrando: "Ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos".

O chamamento e o compromisso de caminhar com a humanida-

de no concreto da história levam a Igreja a reconhecer que as realidades terrenas possuem consistência e ordem próprias. O Concílio Vaticano II expressou, com particular precisão, este princípio na Constituição pastoral *Gaudium et spes*, cujo 60º aniversário celebrámos com grata memória no passado dia 7 de dezembro de 2025: «Se por autonomia das realidades terrenas se entende que as coisas criadas e as próprias sociedades têm leis e valores próprios [...] é perfeitamente legítimo exigir tal autonomia». Essa afirmação mostra como a criação traz impressa uma bondade originária que o olhar humano deve guardar, cultivar e fazer amadurecer. Nesse horizonte, a Igreja oferece-se como uma presença que ajuda a ler em profundidade a realidade, apoiando com humilde firmeza as escolhas que promovem a dignidade de cada pessoa, a coesão das comunidades e o bem de todos. Assim, ela coloca-se ao lado do mundo sem se lhe sobrepor, para que em cada circunstância humana possa germinar a promessa de justiça e paz, que o Espírito Santo continua a suscitar no coração da humanidade.

Ao reconhecer que Deus acompanha a liberdade dos seres humanos no desenrolar da história, o Concílio Vaticano II afirmava a distinção entre comunidade eclesial e comunidade política, salientando

como cada uma delas deve agir em completa autonomia. Logo, a presença da Igreja no mundo manifesta-se também na sua relação com a sociedade civil e com as instituições públicas. Ao dialogar com elas, a Igreja reconhece o valor das realidades sociais e políticas, respeitando as suas responsabilidades e apoiando tudo o que protege a vida das pessoas e o que reforça os alicerces do tecido social.

A Igreja não pretende assumir as funções que competem ao Estado; pelo contrário, estima o serviço deste ao bem-comum e reconhece com convicção a responsabilidade que as instituições civis exercem na sociedade. Ao mesmo tempo, a missão que lhe foi confiada leva-a a não permanecer distante dos sofrimentos concretos dos homens e das mulheres do nosso tempo.

A sua cercania não nasce da intenção de substituir as instituições, nem muito menos de uma crítica implícita à sua ação, mas brota da caridade evangélica, que a impele a aproximar-se das feridas da humanidade quando se manifestam com maior gravidade. Ao intervir, fá-lo imitando o bom Samaritano, com discrição e proximidade, consciente de que, quanto surge de uma necessidade imediata não pode transformar-se em norma, nem substituir as responsabilidades institucionais próprias da comunidade civil.

Foto oficial Leão XIV — Foto: Vatican Media/Divulgação

BOAS IDEIAS RENDEM A 37 FUNCIONÁRIOS VISITA À ITAIPU



A hidrelétrica começou a ser construída em 1975 e ficou pronta 11 anos depois

Trinta e sete colaboradores da Coopavel, que atuam no frigorífico de suínos, acabam de participar de uma viagem técnica à Usina de Itaipu, em Foz do Iguaçu. Eles tiveram a oportunidade de conhecer a maior hidrelétrica de energia limpa do mundo, considerada um dos destaques da engenharia contemporânea e que coloca Brasil e Paraguai entre os principais detentores de fontes renováveis do planeta de um insumo imprescindível à modernidade.

Os funcionários que tiveram a oportunidade de participar foram premiados em uma atividade que envolveu o frigorífico de suínos da cooperativa. Eles foram inscritos na segunda edição do Programa de Ideias, que contabilizou 159 sugestões de melhorias nessa de 18 agroin-

dústrias mantidas pela Coopavel. “O resultado e o envolvimento desses colaboradores foi impressionante, demonstrando comprometimento, conhecimento e criatividade”, define o presidente Dilvo Grolli, animado com os resultados das ações já colocadas em prática.

A premiação aos vencedores era justamente de participar de uma visita técnica à Binacional, que é parceira da Coopavel, por meio do Itaipu Parquetec, em investimentos e em gestão do Espaço Impulso, hub de inovação do agronegócio que trabalha o ano inteiro com o compromisso de desenvolver, aprimorar e disseminar inovações aos cooperados e produtores rurais, destaca o coordenador Kleberson Angelossi. “Estamos muito felizes e animados

com o resultado e também com o sentimento compartilhado pelos funcionários que participaram da viagem”, comenta ele.

REALIZAÇÃO

Colaboradores compartilharam fotografias e comentários nas redes sociais, falando de sua alegria de participar desse momento de sua jornada profissional na cooperativa. “Viagem maravilhosa. Ficaré o aprendizado para sempre na memória”, disse Ritamara Bertucci. Sandra Antunes agradeceu: “Obrigado a todos que nos proporcionaram essa visita à Itaipu. Energia gigante igual à do nosso time”.

Veridiane Belo, escreveu: “Hoje foi um dia incrível, muito bom. Obrigado a todos e à gerência por nos proporcionar essa experiência maravilhosa”. Maria Alvez, por sua vez, espera que momentos como esse possam ser novamente compartilhados: “Que esse dia possa ser o primeiro de muitos”.

A USINA DE ITAIPU

A hidrelétrica foi construída no rio Paraná, na fronteira entre Brasil e Paraguai. A assinatura do tratado de Itaipu ocorreu em 1973, início de construção em 1975 e inauguração oficial em 5 de maio de 1984. A conclusão das últimas unidades ocor-

reu em 2007.

A Binacional conta com capacidade instalada de 14 mil megawatts, dividida em 20 unidades geradoras. A barragem tem extensão de 7,9 quilômetros e altura de 196 metros, equivalente a um prédio de 65 andares. O reservatório que abastece as turbinas ocupa área de 1.350 quilômetros quadrados.

A produção anual varia segundo a afluência do rio, mas fica na média de 70 milhões de megawatts. A melhor marca foi alcançada em 2016, quando ela produziu 103 milhões de megawatts. A hidrelétrica atende a cerca de 7% a 8% de toda a demanda de eletricidade do Brasil e por volta de 85% do consumo do Paraguai.



Grupo de colaboradores da Coopavel que visitou a Binacional



Grupo com mais de 35 pessoas viajou para conhecer maravilha da engenharia moderna



Maior hidrelétrica do mundo foi inaugurada em 1984

A BINACIONAL EM NÚMEROS

14 mil megawatts de capacidade instalada

20 turbinas geradoras de energia limpa e renovável

7,9 quilômetros é a extensão da barragem

196 metros de altura, equivalente a prédio de 65 andares, é a altura da barragem

1.350 quilômetros quadrados é o tamanho do reservatório que abastece as unidades geradoras

103 milhões de megawatts foi a maior produção histórica anual, em 2016

7% a 8% da energia consumida no Brasil e 85% do Paraguai, é o que produz a hidrelétrica

ENCONTRO ESTADUAL REÚNE MAIS DE 600 LÍDERES FEMININAS

O Cooperelas, iniciativa da Unicoop (Universidade Coopavel), participou da 21ª edição do Encontro Estadual de Lideranças Femininas, realizado no Centro de Convenções Marabá, em Francisco Beltrão. Dez integrantes do Cooperelas participaram de uma agenda que reflete sobre a mulher e a sua participação no agronegócio. O grupo, formado por cooperadas e colaboradoras da Coopavel, desenvolve há mais de três anos ações de formação, integração e estímulo à participação das mulheres em espaços de decisão.

Promovido pelo SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo), o encontro reuniu mais de 600 produtoras rurais de diferentes regiões do Paraná e abriu espaço para debates sobre liderança, comunicação, inovação, protagonismo feminino, sucessão familiar e os desafios da mulher no meio rural. Com o tema O cooperativismo do futuro, a programação buscou aproximar líderes e reforçar a presença feminina nas discussões que moldam os rumos do setor.

PALESTRAS

Entre as palestras, o even-

to contou com a apresentação de Tânia Zanella, com o tema O cooperativismo do futuro, além de Silvia Zuffo, que conduziu a palestra sobre A constituição de comitês femininos. Também integrou a programação Cynthia Bressan, com a exposição Lideranças Femininas e o Futuro do Cooperativismo, e uma atividade de educação política promovida pelo Instituto Mais Cidadania.

A representante de Cascavel no Comitê Estadual, a cooperada Ana Paula da Silva Rossi, teve seu depoimento repercutido pelo jornal Paraná Cooperativo, da Ocepar, e destacou a importância da participação feminina nos espaços de representação dentro do cooperativismo. Ela relatou que a atuação no comitê tem contribuído

para seu crescimento pessoal e para a ampliação de oportunidades, além de reforçar seu compromisso com a cooperativa e com a produção rural.

REFLEXÕES

A gerente da Unicoop, Tábata Paraizo, também ressaltou a relevância da participação do grupo no encontro e destacou como ponto alto a palestra de Silvia Zuffo, que trouxe reflexões sobre liderança feminina e o futuro do cooperativismo. Segundo Tábata, a experiência reforça a importância da troca entre mulheres de diferentes regiões e da construção de uma atuação mais forte, representativa e preparada para os desafios do setor.



Grupo ligado ao Cooperelas que participou do evento em Beltrão

TRIGO E SUSTENTABILIDADE

No Paraná, o trigo não é apenas uma alternativa para aproveitar o inverno e garantir renda ao produtor. A cultura desempenha um papel fundamental dentro do sistema de produção, principalmente quando inserida na rotação com soja e milho sob o sistema de plantio direto.

Mais do que produzir grãos, o trigo contribui diretamente para o bom funcionamento do solo, melhorando suas condições físicas, químicas e biológicas, mesmo que esses efeitos nem sempre sejam visíveis no curto prazo. Seu sistema radicular atua na exploração das camadas superficiais e intermediárias do solo, o que favorece a ciclagem de nutrientes essenciais como nitrogênio (N), potássio (K) e fósforo (P). Após a colheita, à medida que a palhada se decompõe, parte desses nutrientes retorna ao sistema, enriquecendo a fertilidade da área. Essa palhada também é crucial para a formação de matéria orgânica e para manter a boa estrutura do solo ao longo do tempo.

Outro ponto de destaque além do aspecto nutricional, é a permanência da palhada sobre a superfície também exerce papel fundamental na conservação do solo. A palhada ajuda a reduzir o impacto da chuva e diminui a erosão, que ainda é um problema crônico em algumas regiões do Paraná onde o relevo é mais acidentado e, especialmente em épocas de precipitações

mais intensas. Além disso, ela ajuda a reter a umidade por mais tempo, fazendo a diferença em períodos de estiagem ou de forte variação climática. A cobertura também reduz o efeito das flutuações excessivas de temperatura e favorece a manutenção da estrutura do solo ao longo do tempo.

No controle de plantas daninhas, o trigo se consolida como uma ferramenta estratégica. Seu cultivo durante o outono e o inverno quebra o ciclo de espécies como o azevém (*Lolium multiflorum*), a buva (*Conyza spp.*) e a trapoeraba (*Comelina spp.*), bastante presentes nas lavouras paranaenses. A barreira física formada pela palhada após a colheita dificulta a entrada de luz, o que reduz drasticamente a germi-

nação de muitas dessas invasoras dependentes de luminosidade solar para desenvolvimento.

Quando esse manejo cultural é associado ao uso correto de herbicidas em pré e pós-emergência, o controle torna-se ainda mais eficiente. Essa combinação auxilia, inclusive, na redução da pressão de seleção de plantas resistentes, um desafio cada vez mais presente e complexo no campo.

Assim, o trigo não deve ser visto apenas como uma cultura de inverno para “ocupar a área”. Ele é uma engrenagem essencial para o sistema agrícola no Paraná, garantindo a conservação do solo, o melhor aproveitamento de nutrientes e a estabilidade produtiva ao longo dos anos.



João Carlos Drabzinski de Andrade
Engenheiro Agrônomo
Filial Espigão Azul

ATENÇÃO ESPECIAL ÀS GESTANTES



Giane (no centro) com Jaqueline Varela (uniforme branco) e Simone de Lima (uniforme azul), colaboradoras do Friaves

O cuidado com a saúde e o bem-estar das colaboradoras ganhou mais um importante capítulo na Coopavel com a realização, no último dia 20 de maio, de um encontro do programa Ser Gestante. A atividade reuniu futuras mães da área industrial no auditório do Frigorífico de Suínos, em uma iniciativa voltada à orientação, acolhimento e promoção de uma gestação mais saudável e segura.

O programa tem como proposta acompanhar as gestantes em diferentes fases da gravidez, oferecendo suporte físico, emocional e educativo por meio de uma equipe multiprofissional, informa a enfermeira do Trabalho, Giane Quinhones Dalla Costa. Durante o encontro, foram abordados temas fundamentais para a saúde da mãe e do bebê, como a importância do pré-natal, alimentação saudável, cuidados com o corpo e a saúde emocional, preparação

para o parto, amamentação e cuidados com o recém-nascido.

EXPERIÊNCIAS

Os encontros também proporcionam momentos de troca de experiências entre as participantes, fortalecendo vínculos e levando mais tranquilidade às futuras mães. O Ser Gestante Coopavel acontece mensalmente e conta com acompanhamento de profissionais de diferentes áreas, como enfermagem, nutrição, psicologia e fonoaudiologia, garantindo uma preparação completa para a maternidade.

A enfermeira Giane destaca que iniciativas como essa reforçam o compromisso da Coopavel com a qualidade de vida de seus colaboradores. “A gestação é um período de muitas mudanças físicas e emocionais, e oferecer orientação e acompanhamento faz toda a diferença para a saúde da mãe e do bebê. Esse cuidado também demonstra a valorização que a Coopavel tem com seus colaboradores e suas famílias”.



Atividades compartilham informações importantes para a segurança das futuras mães e seus filhos

IMPULSO DAY TERÁ EDIÇÕES EM JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

O Espaço Impulso, hub de inovação instalado no parque do Show Rural Coopavel, em Cascavel, definiu o calendário de eventos para os próximos meses com uma programação voltada à difusão de tecnologias, inovação e novas oportunidades para o agronegócio. Administrado em parceria pela Coopavel e pelo Itaipu Parque-tec, o ambiente mantém durante todo o ano a proposta de aproximar produtores rurais, startups, pesquisadores e empresas do setor de inovação.

A agenda começou no dia 28 de maio, com a Caravana da Inovação, evento que ocorreu presencialmente no Itaipu Parque-tec – único dessa etapa fora do hub, em Cascavel. A programação incluiu visita especial dos integrantes do Espaço Impulso ao Centro de Excelência e aos laboratórios da instituição, criando oportunidades para geração de negócios, desenvolvimento de projetos e fortalecimento da conexão entre empresas, startups e ambientes de inovação.

IMPULSO DAY

Na sequência, o calendário terá três edições do tradicional Impulso Day, cada uma dedicada a um segmento estratégico do agronegócio.

O Impulso Day Avicultura será realizado em 15 de julho; o Impulso Day Agricultura acontecerá em 20 de agosto; e o Impulso Day Suinocultura está marcado para 22 de setembro.

Segundo o coordenador do Espaço Impulso, Kleber Angelossi, a proposta é dar continuidade ao trabalho realizado durante o Show Rural, levando conhecimento e soluções inovadoras aos produtores rurais e cooperados ao longo de todo o ano. “Esse calendário é uma continuidade do trabalho realizado no Show Rural. O Espaço Impulso mantém durante todo o ano a missão de apresentar novidades, tecnologias, inovação em manejo, genética e soluções voltadas ao agronegócio”, afirma Kleber. A ideia é conectar produtores, star-

tups e grandes empresas para gerar oportunidades, novos projetos e desenvolvimento para o setor, complementa o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

Os eventos do Impulso Day já se consolidaram como encontros temáticos tradicionais do Espaço Impulso, reunindo especialistas, empresas, startups e produtores em debates e apresentações focadas em segmentos específicos do agronegócio. A expectativa dos organizadores é ampliar ainda mais o acesso a soluções inovadoras capazes de contribuir com produtividade, sustentabilidade e competitividade no campo. “Estamos muito animados com as próximas três edições, que aprofundarão temas dos mais pertinentes ao agro da região e do País”, destaca Kleber.

Calendário de Eventos 2026			ESPAÇO IMPULSO		
11 MARÇO	QUARTA-FEIRA	28 MAIO	QUINTA-FEIRA	15 JULHO	QUARTA-FEIRA
Impulso Day - CooperElas	✓	Caravana de Inovação	✓	Impulso Day - Avicultura	
		Presencial no	Itaipu parque-tec		
20 AGOSTO	QUINTA-FEIRA	22 SETEMBRO	TERÇA-FEIRA		
Impulso Day - Agricultura		Impulso Day - Suinocultura			
<p>ESPAÇO IMPULSO PARQUE SHOW RURAL COOPAVEL BR 277, KM 577, CENTRALITO CASCAVEL/PR</p>					

FIEP HOMENAGEIA IBRAHIM FAIAD



A esposa de Ibrahim, Sueli, e o sobrinho Khaled Nakka com autoridades regionais

O ápice do terceiro de uma série de eventos promovidos em todas as regiões do Estado pela Federação das Indústrias do Paraná, realizado na noite de quarta-feira, 27 de maio, em Medianeira, foi o reconhecimento, in memoriam, à luta em defesa da agropecuária paranaense e brasileira desenvolvida pelo saudoso Ibrahim Faiad, falecido em outubro do ano passado.

A esposa Sueli Sossella Faiad e outros familiares compareceram ao encontro comemorativo ao Dia da Indústria (25 de maio) para receber o título de Benemérito da Indústria, um reconhecimento à brilhante trajetória de alguém que deixou um legado extraordinário para o agro, uma das principais molas propulsoras da economia do Estado e do País.

Faiad teve papel decisivo na moder-

nização da pecuária leiteira e na implantação de uma indústria de laticínios com padrão internacional no Oeste do Estado. A Star Milk, idealizada por ele e instalada em Céu Azul, consolidou-se como referência em produção leiteira de alta tecnologia e sustentabilidade, utilizando sistemas modernos de manejo animal, biodigestores para geração de energia renovável e processos industriais voltados à produção de queijos, manteiga, nata e ricota.

Além da atuação empresarial, ele teve forte presença institucional no cooperativismo e na vida pública, presidindo a Coopavel entre 1989 e 1996, período em que ajudou a consolidar o Show Rural Coopavel como referência internacional em tecnologia agropecuária. Também atuou como secretário nacional de

Política Agrícola e chefe de gabinete do ex-governador Jaime Lerner.

“Meu tio foi um homem íntegro, generoso e comprometido com o bem coletivo, especialmente com o cooperativismo. Saber que ele está sendo homenageado por uma instituição e por pessoas que compartilham dos mesmos valores é motivo de grande alegria para nossa família”, disse o sobrinho Kaled Nakka, ex-presidente da Caciopar.

OUTROS HOMENAGEADOS

Com o tema Reconhecer a história é inspirar o futuro, o encontro da Fiep em Medianeira foi comandado pelo presidente interino da Federação, Virgílio Moreira Lima, que destacou o brilhante papel desse segmento na economia paranaense.

“Aqui, a indústria mostra diariamente sua capacidade de transformar produção em prosperidade, inovação em competitividade e trabalho em desenvolvimento regional sustentável. E toda essa contribuição da indústria regional está refletida na trajetória dos nossos homenageados desta noite”, afirmou ele durante a cerimônia, que também teve a

entrega de outras homenagens.

O presidente da Cooperativa Lar, Irineo da Costa Rodrigues, e o empresário iguaçuense Renato Pena Camargo, sócio-administrador da Tarobá Construções Ltda, receberam a medalha do Mérito Industrial em reconhecimento ao papel desempenhado por eles no desenvolvimento do Oeste paranaense.

O ato foi prestigiado por inúmeras autoridades, dentre elas o senador e pré-candidato a governador Sergio Moro; o prefeito de Medianeira, Antônio França Benjamin; o vice-prefeito de Cascavel, Henrique Mecabô; o presidente do Programa Oeste em Desenvolvimento, Alci Rotta Junior; o presidente da Caciopar, Reni Fernande Felipe; e o vice-presidente da Acime, Liandro Carniel, além de vários outros membros da diretoria da Fiep.

A programação também incluiu mais de 20 palestras, painéis e workshops, com nomes de destaque do cenário nacional. Entre eles, estavam Augusto Cury, com a palestra O vendedor de sonhos, e executivos do setor como Caio Camargo, Karol Babadeira e executivos de grandes redes supermercadistas.

Crédito: Gelson Bampi/Fiep



O matrizeiro em atividade desde 2018 na divisa entre Santa Tereza e Lindoeste

COMPLEXO VAI PRODUZIR DEZ MILHÕES DE OVOS FÉRTEIS/MÊS

Investimento de R\$ 44 milhões deu origem ao matrizeiro de aves implantado pela Coopavel em área de 832 hectares na Linha Gonçalves Dias, na divisa entre Santa Tereza do Oeste e Lindoeste. A implantação da estrutura começou em 2016 e o início de operações teve início dois anos depois. Desde 2025, outros R\$ 30 milhões passaram a ser investidos na segunda etapa do empreendimento, que estará em completa atividade na metade de 2028.

A primeira etapa consistiu na estruturação de quatro núcleos de recria (17 aviários) e sete núcleos de

produção (40 aviários), com capacidade atual de 6,5 milhões de ovos férteis por mês. O complexo, para se ter uma ideia do seu tamanho, conta com 30 quilômetros de estradas internas. Ele reúne, atualmente, 240 funcionários e foi concebido para atender aos mais rigorosos padrões de biossegurança.

O gerente do Matrizeiro, o médico veterinário Eduardo Leffer, ressalta que as medidas de segurança sanitária são fundamentais para garantir a sanidade e o sucesso produtivo do empreendimento. Há um documento com várias normas, que

determina, por exemplo, que todos os pertences pessoais dos funcionários devem ficar na portaria. Os colaboradores devem passar por dois banhos, na entrada geral e na entrada do núcleo, procedimento repetido ao deixar esses ambientes.

Há rigor também com a troca de calçados, a cada banho – são quatro por dia. Além da roupa, ocorre a substituição de calçados ao acessar diferentes seções do complexo. É observado também um calendário de reuniões semanais pela equipe de biossegurança para avaliar o cumprimento das normas e pontos críticos de controle. A cooperativa investiu ainda em isolamento da estrutura do empreendimento, que é cuidadosamente separada da área externa.

MAIS R\$ 30 MILHÕES

Em 2025 teve início a segunda etapa do projeto, com aporte de R\$ 30 milhões e cronograma para conclusão até metade de 2028. A ampliação inclui 29 aviários adicionais, que formam dois núcleos de recria (8 aviários) e cinco núcleos de produção (21 aviários). Eduardo Leffer informa que todos os cuidados são minimamente observados, incluindo a escolha de equipamentos de última geração, com aviário com ninhos automáticos, esteira central, telhado térmico, controladores de ambiência, embandejadora e linhas automáticas de lavagem e desinfecção e sistema automático de embalagem.

Com a conclusão da segunda etapa, a produção de ovos férteis



A nova fase, com R\$ 30 milhões em investimentos, deverá estar pronta na metade de 2028

deverá subir em cerca de 3,5 milhões por mês até que, em no máximo dois anos, o complexo atinja a marca de dez milhões de ovos férteis mensais. O quadro de funcionários, acrescido de 60 novos colaboradores, chegará então a 300 pessoas.



Estrutura é considerada estratégica nos projetos da Coopavel

CRONOGRAMA

O cronograma de expansão prevê entregas em ritmo cadenciado: a primeira, de produção, aconteceu em dezembro do ano passado; a primeira recria está prevista ainda para este mês de junho de 2026; segunda produção em novembro de 2026; terceira produção em maio de 2027; segunda recria em junho de 2027; quarta produção em novembro de 2027, e quinta produção em maio de 2028.

O matrizeiro não é apenas uma aposta em escala e eficiência, conforme o gerente: é um exemplo de como biossegurança, automação e gestão integrada podem sustentar aumento de produção sem abrir mão da proteção sanitária dos plantéis e da qualidade do produto final.

CADEIA

A genética das matrizes, a Coopavel adquire de empresas especializadas. Depois dos prazos exigidos no matrizeiro, os ovos férteis são destinados ao incubatório da cooperativa e os pintainhos recém-nascidos são destinados aos cooperados integrados, onde permanecerão, em média, por 44 dias, quando serão destinados ao abate. O frigorífico da Coopavel trabalha, atualmente, com abate de 300 mil aves dia e pode chegar a 350 mil. O excedente da produção de ovos e pintainhos poderá ser comercializado a terceiros.

COOPAVEL INVESTE MAIS R\$ 30 MILHÕES EM COMPLEXO

A Coopavel investe R\$ 30 milhões na construção de 28 novos aviários em seu complexo de matrizeiros em Santa Tereza do Oeste. A futura estrutura vai produzir dez milhões de ovos por mês. Esse foi o assunto principal de recente encontro do diretor presidente do Conselho de Administração da cooperativa, Dilvo Grolli, com o prefeito Amarildo Rigolin.

Dilvo informou que a atual estrutura da Coopavel no município compreende 17 aviários de recria e 40 de produção. Juntos, eles respondem por 6,5 milhões de ovos/mês, ocupando a força de trabalho de 240 funcionários. Com o investimento iniciado recentemente, serão oito novos aviários de recria e 20 para produção, responsáveis então por 3,5 milhões de ovos por mês.

O presidente da Coopavel disse que, tão logo os novos aviários estejam concluídos, o que deverá acontecer em 2028, a produção no complexo avícola da cooperativa em Santa Tereza do Oeste vai produzir dez milhões de ovos por mês. A estrutura será gerida por 300 co-

laboradores, 60 a mais do que o número atual. “Esse investimento demonstra a importância que esse segmento tem nas atividades agroindustriais da Coopavel, que, além do mercado interno, exporta proteínas para mais de 40 países”, comentou Dilvo.

ASFALTO

O prefeito Amarildo confirmou para o presidente da Coopavel a pavimentação da estrada rural na região de Gonçalves Dias, contemplando a estrutura da cooperativa. “Com essa obra, importante para toda a comunidade de Santa Tereza do Oeste, estaremos criando

condições de tráfego e escoamento mais apropriados para a Coopavel, que promove impacto dos mais significativos na economia do nosso município”, comentou Amarildo.

O gestor público agradeceu a Dilvo e à Coopavel pela sensibilidade e determinação de investir em um setor que, há tantos anos, transforma a vida de famílias rurais e contribui para o fortalecimento econômico de municípios no Oeste. “Estamos muito felizes com essa nova etapa de investimentos da Coopavel, que sempre foi uma grande aliada dos produtores rurais e dos municípios da nossa região”, destaca Amarildo Rigolin.



O prefeito Amarildo Rigolin e Dilvo Grolli

R\$ 79,9 MILHÕES PARA AMPLIAR ESTOQUE DE GRÃOS



Filia da Coopavel em construção em Nova Aurora

O BNDES aprovou apoio de R\$ 79,9 milhões, com recursos do programa Finem, para a Coopavel Cooperativa Agroindustrial implantar duas novas unidades de recebimento, beneficiamento e armazenagem de grãos no Oeste do Paraná. O investimento total previsto é de R\$ 84,5 milhões, com recursos destinados a projetos em Nova Aurora e Cascavel.

As unidades terão capacidade de armazenagem de até 40 mil toneladas cada uma e capacidade de movimentação de cerca de 6,5 mil toneladas por dia. Os projetos também incluem infraestrutura para comercialização de insumos agrícolas, com depósitos,

área administrativa, classificação, expedição e estruturas de apoio à operação.

A implantação das unidades deve gerar cerca de 80 empregos temporários durante as obras e 22 vagas diretas após a conclusão dos projetos. Além do impacto na ocupação local, os investimentos devem fortalecer a cadeia produtiva de grãos no Oeste paranaense, região em que a agricultura familiar e o cooperativismo têm papel relevante na organização da produção.

Com a ampliação da armazenagem, a Coopavel busca reduzir gargalos logísticos e dar mais segurança aos produtores no período pós-colheita. A estrutura permitirá

que os cooperados tenham mais flexibilidade para decidir o melhor momento de comercializar a safra, evitando perdas de qualidade e diminuindo a necessidade de transporte em períodos de chuva, seca ou outras condições climáticas desfavoráveis.

“Esses investimentos fortalecem uma cadeia produtiva essencial para a economia regional. Ao ampliar a capacidade de armazenagem e beneficiamento, o projeto melhora a organização da produção, reduz gargalos logísticos e contribui

para gerar renda e empregos no campo”, destaca o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

REDUÇÃO DE CUSTOS

O projeto também deve contribuir para a redução de custos logísticos e para o aumento da eficiência produtiva da cooperativa. Na prática, a melhoria da infraestrutura pode favorecer melhores condições de comercialização para os cooperados, ampliar a confiabilidade na conservação dos grãos, re-

duzir custos logísticos e contribuir para o aumento da renda dos produtores.

As intervenções começaram em dezembro de 2025 e têm conclusão prevista para dezembro de 2027. A unidade de Nova Aurora já apresentava obras em estágio inicial em março de 2026. Já a unidade de São Francisco, em Cascavel, ainda não havia iniciado as obras porque aguardava a emissão da licença de instalação, concedida em abril de 2026.



Projeto reduz custos logísticos de produtores, melhora a qualidade da conservação dos grãos e aprimora o fluxo operacional da Coopavel

40 mil toneladas será a capacidade das duas novas unidades de armazenagem; investimento é também para depósito à comercialização de insumos

DOE CALOR, AQUEÇA VIDAS

Como ocorre há anos, a Coopavel realizou mais uma edição da campanha de arrecadação de donativos de inverno, mobilizando colaboradores, cooperados e comunidade em uma corrente de solidariedade voltada a pessoas em situação de vulnerabilidade social. A edição 2026 da campanha Doe calor, aqueça vidas foi iniciada em 15 de maio e concluída em 10 de junho, com pontos de coleta organizados em todas as unidades da cooperativa. Milhares de itens foram conseguidos.

O presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, destaca a importância de atitudes capazes de transformar a realidade de quem mais precisa. “Essa é uma prática que aquece os dias frios de muitas pessoas e também o coração de quem doa. A solidariedade sempre fez parte dos princípios do cooperativismo e a Coopavel estimula constantemente esse espírito de integração com os mais diferentes setores da comunidade”, afirma Dilvo.

O QUE FOI CONSEGUIDO

A campanha teve como foco a arrecadação de cobertores,



mantas, edredons, agasalhos, moletons, jaquetas e calças em bom estado de conservação. Além de fortalecer o compromisso social da cooperativa, a iniciativa também buscou ampliar o engajamento das equipes internas e reforçar que pequenos gestos podem gerar impactos significativos nas comunidades atendidas.

O gerente de Recursos Humanos, Aguiel Waclawovsky, ressalta a importância da participação coletiva na campanha: “Todos podem exercer o altruísmo por meio de um gesto simples, mas carregado de significado. Estender a mão a quem precisa revela a essência

de um movimento vencedor, que é o cooperativismo, capaz de transformar histórias e vidas onde atua”.

ACESSO FÁCIL

Para garantir organização e transparência na campanha, cada unidade da cooperativa montou um espaço próprio de arrecadação, em local visível e de fácil acesso aos colaboradores. As arrecadações foram registradas semanalmente por meio de formulários disponibilizados pela organização, permitindo acompanhamento detalhado dos quantitativos recebidos.

O MAIOR EVENTO DO AGRONEGÓCIO DO BRASIL



O Show Rural Coopavel se consolida como o maior evento técnico do agronegócio brasileiro e da América Latina. Depois de quatro meses do fim da 38ª edição, realizada de 9 a 13 de fevereiro, direção e coordenadores de área avaliam os pontos fortes e os que ainda podem ser melhorados para que a feira alcance outro reconhecimento que persegue há um bom tempo, de ser confirmada como a melhor em seu formato no mundo.

Os números, as avaliações recebidas de visitantes do Brasil e exterior e o retorno que vem de expositores, parceiros, diretores de empresas, e também de jornalistas especializados e autoridades que costumam visitar o parque que abriga a feira, são os principais indica-

dores de que o Show Rural é, de fato, o melhor evento técnico atualmente organizado à transmissão de inovações e conhecimentos para o contínuo fortalecimento da agricultura e da agropecuária, destaca o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli.

NÚMEROS

A edição mais recente recebeu mais de 430,3 mil visitantes em apenas cinco dias. A movimentação financeira confirmada pelos expositores foi de R\$ 7,5 bilhões. Com 600 expositores, o evento acontece em uma área de 720 mil metros quadrados a dez quilômetros de Cascavel, município de 380 mil habitantes que está no centro de uma região formada por 1,45 milhão de morado-

res, distribuídos por 54 municípios.

Com o maior restaurante do País, que serve até cinco mil refeições simultaneamente, o Show Rural é referência em organização, qualidade de atendimento e oferta de comodidade aos visitantes. Onze dos 15 quilômetros de ruas, que levam a todos os destinos do parque, são cobertos. As vias são pavimentadas e abrigam cem bebedouros com água gelada, fornecida gratuitamente. Também não há cobrança de ingresso para acessar o parque nem para utilizar vagas de estacionamento, com capacidade para 20 mil veículos e 700 ônibus.

PROFISSIONAIS DA COOPAVEL

A organização e a coordenação de todo o evento são feitas por uma equipe de 40 pessoas. São diretores e gerentes de área da Coopavel, profissionais que doam seu talento e comprometimento para a excelência da feira nas etapas de preparação, realização e pós-evento. No auge, 5,2 mil pessoas trabalham nas mais diferentes frentes, dessas,

cerca de 1,2 mil são funcionários da própria cooperativa.

GENTILEZA

Há vários aspectos que fazem do Show Rural Coopavel um evento diferenciado e um dos mais apreciados é a qualidade do atendimento. “Todos os visitantes são tratados com gentileza e respeito. Nossa equipe é orientada a ouvir e, com eficiência, buscar a melhor solução possível para as mais diversas e diferentes demandas recebidas nas inúmeras fases que envolvem a organização de um evento desse tamanho e importância”, comenta o coordenador-geral, Rogério Rizzardi.

Ao mesmo tempo em que facilita o acesso às mais novas tecnologias para o campo, a Coopavel pratica normas e cuidados, por exemplo, de correta destinação de resíduos, setor coordenado pela engenheira ambiental Lucimar Novaes. Na 38ª edição, o total de resíduos sólidos gerados foi de 324 mil quilos.

Ao mesmo tempo em que anda

de mãos dadas com a excelência e a superação constante, o evento se transforma em ambiente que reforça pilares que fazem do agronegócio brasileiro um dos mais versáteis e dinâmicos do mundo. “Todos os anos, recebemos o produtor rural, a sua esposa e os seus filhos, que estão cada vez mais unidos na gestão do negócio da família”, comenta a gerente do Show Rural, Adriana Gomes.

RETROSPECTIVA

A primeira edição, em 1989, recebeu 110 visitantes e apenas 15 expositores. O crescimento foi consecutivo e vertiginoso desde então. Nas 38 edições já desenvolvidas, o número de expositores, somados, totaliza 12 mil, do Brasil e exterior. E a soma dos visitantes ultrapassa 5,6 milhões de pessoas, o equivalente a quase 15 vezes a população do município-anfitrião (Cascavel) ou mais de três vezes o número de habitantes de Curitiba.



Canteiros floridos são atração à parte



A novidade é uma das marcas constantes do Show Rural



O evento recebe visitantes do Brasil e também do exterior

1989 foi o ano de realização da primeira edição, com 110 visitantes e 15 expositores

Em 38 edições, evento recebeu, somados:

12 mil expositores
5,6 milhões de visitantes

Na edição mais recente

430,3 mil visitantes
600 expositores
R\$ 7,5 bilhões em comercialização



A Sala de Imprensa é ponto de encontro e local de trabalho a jornalistas do Brasil e exterior

SALA DE IMPRENSA VAI PASSAR POR MODERNIZAÇÃO

Jornalistas das mais diferentes regiões do Brasil e exterior se deslocam para Cascavel, no mês de fevereiro, para cobrir um dos mais tradicionais e importantes eventos técnicos do agronegócio mundial. Eles vêm acompanhar a abertura oficial do calendário das grandes feiras e eventos do agro e ver de perto as mais novas tecnologias e tendências de uma cadeia econômica responsável por 25% do Produto Interno Bruto do País.

Para bem receber os cerca de 600 profissionais de comunicação destacados para a cobertura a cada edição, o Show Rural mantém há mais de 25 anos uma estrutura que serve de QG para jornalistas, fotógrafos,

cinégrafistas e assessores de imprensa. “Temos aqui uma espécie de redação gigante. Um ambiente especialmente preparado para que esses profissionais possam produzir, finalizar e encaminhar os seus materiais diários para as suas matrizes”, comenta o jornalista Jean Paterno, coordenador de Comunicação do Show Rural.

Há alguns anos, no entanto, a direção do evento percebeu a necessidade de ampliar e modernizar o espaço. Como sequência das obras que revitalizaram o Espaço Impulso e a sede administrativa do parque, inaugurados em fevereiro de 2026, agora chegou a vez da Assessoria de Imprensa passar por mudanças

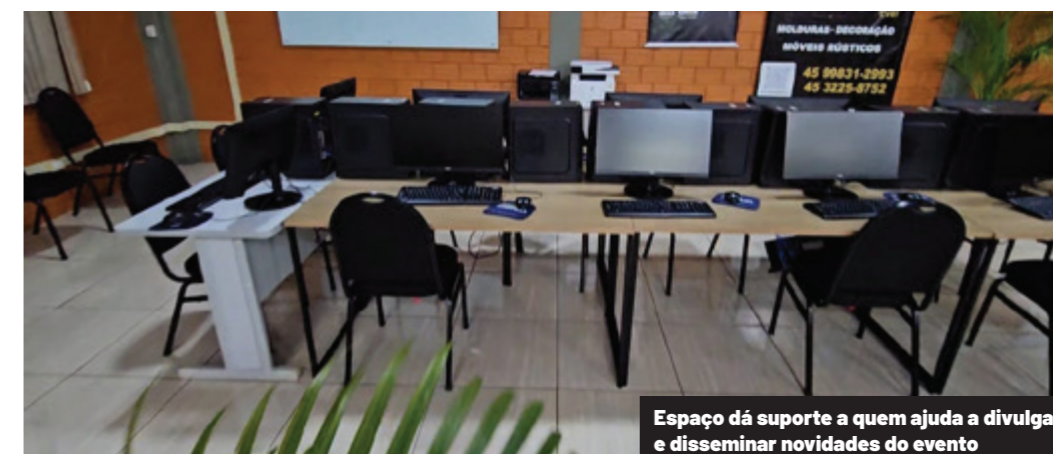
e melhorias em seu layout. As obras físicas começam em alguns dias e o início de operações acontecerá durante a 39ª edição, agendada para o período de 1º a 5 de fevereiro de 2027.

“Esse ambiente é um dos pontos mais importantes do Show Rural, porque ali os profissionais têm todo suporte que precisam para levar as novidades apresentadas para todo o mundo”, comenta o presidente da Coopavel, Dilvo Grolli. “Investir nesse espaço é reconhecer o belíssimo trabalho que jornalistas, fotógrafos, cinégrafistas e assessores de imprensa realizam. E também um gesto para agradecer suas inestimáveis contribuições para o con-

tínuo fortalecimento desse evento”, afirma ele.

300 METROS

A Sala de Imprensa vai ganhar cerca de 300 metros quadrados de área construída. Serão ampliados os espaços para elaboração e produção dos conteúdos, criados ambientes para entrevistas e passagens, e locais para networking. A nova estrutura passará a contar também com banheiros exclusivos aos profissionais de imprensa. “Vamos criar um espaço ainda maior, com mais comodidade e conectado às necessidades desse público”, comenta o coordenador geral, Rogério Rizzardi.



Espaço dá suporte a quem ajuda a divulgar e disseminar novidades do evento



Ambiente vai ser ampliado em 300 metros quadrados



Copel Agro conta com infraestrutura que contempla equipe dedicada em tempo real no Centro de Operações da Copel

SEGURANÇA ENERGÉTICA AOS PRODUTORES DE PROTEÍNA

O programa Copel Agro completa, neste mês de junho, dois meses de operação no suporte prioritário a produtores rurais da cadeia de proteína (peixe, frango, leite e suínos) com atividade registrada no Cadastro do Produtor Rural (CAD/PRO), do Estado do Paraná.

“O Copel Agro é fruto de uma construção coletiva. Intensificamos o diálogo com cooperativas, prefeituras e produtores para entender as expectativas dos clientes. Foi a partir dessa escuta que nasceu esse programa, com atendimento personalizado a um segmento essencial para o Estado e para o País”, destaca o diretor-geral da Copel Distribuição, Marco Villela.

Mais de 76 mil clientes com esse perfil são atendidos pelo programa em todo o território

paranaense pela linha direta 0800 643 76 76, disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. Por esse canal, a Copel atua na resolução de interrupções de energia nas propriedades, informa o andamento das ações de religamento e presta atendimento a demandas por conexão à rede trifásica e a outros serviços da companhia.

DIFERENCIADO

“Estamos focados em oferecer atendimento diferenciado aos clientes da cadeia de produção de proteína, desde o registro até a devolutiva, com a previsão e confirmação de restabelecimento do fornecimento de energia”, reforça o gerente executivo do Copel Agro, Marcelo Gonçalves. O índice de sa-

tisfação do cliente (Customer Satisfaction Score) com os serviços do Copel Agro alcançou 95,4% nesses primeiros meses de funcionamento.

Além do atendimento exclusivo, o Copel Agro conta com infraestrutura que contempla equipe dedicada em tempo real no Centro de Operações da Copel; a ampliação do quadro profissionais de campo em regiões com maior produção agrícola; a implantação de escolas de eletricitistas em locais estratégicos e a utilização de tecnologia de ponta para a conectividade das equipes de campo (Starlink).

REDE TRIFÁSICA DISPONÍVEL

A Copel atende a todo o Paraná com uma nova infraestrut-

tura de 25 mil quilômetros de redes trifásicas. São novas linhas implantadas com R\$ 3,3 bilhões em investimentos no Paraná Trifásico, o maior programa de modernização de redes rurais do Brasil.

Pelo canal Copel Agro, os produtores da cadeia de proteína têm suporte e orientações para a conexão à nova rede facilitada pelo programa “Se liga aí, Paraná!”, uma parceria da Copel com o governo do Estado.

O Se Liga Aí, Paraná! prevê a subvenção de taxas de juros, pelo governo, de financiamentos – até o limite de R\$ 200 mil por beneficiário individual – para projetos de ligação da rede trifásica às propriedades rurais, reconfiguração das instalações internas e a compra de equipamentos.

Outro apoio importante ao produtor rural diz respeito às instalações da porteira para dentro. A Copel, em parceria com Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR), oferece orientação quanto a contratação de serviços para instalações nas propriedades como forma de ampliar a segurança e a garantia da estabilidade no fornecimento fora e dentro da porteira.

“A segurança e a qualidade nas instalações internas das propriedades, bem como ramais da rede elétrica da Copel são de grande relevância para evitar interrupções no fornecimento. A parceria com o Crea-PR apoia um processo de excelência em serviços que está se consolidando com o Copel Agro”, afirma o diretor Comercial da Copel, Julio Omori.

QUER SABER MAIS?

Para saber mais sobre o Copel Agro e verificar se a sua unidade consumidora é atendida pelo programa, acesse:

www.copel.com/site/copelagro

Mais detalhes da rede trifásica:

www.copel.com/site/pr-trifasico

O Copel Agro atende pela linha direta

COPEL AGRO

0800 643 7676



Copel e Crea-PR oferecem orientações quanto à contratação de serviços para instalações nas propriedades como forma de ampliar a segurança



A feira, uma das maiores do Nordeste, chegou à sua 17ª edição

DILVO DESTACA POTENCIAIS DO AGRO DO PIAUÍ E NORDESTE

O diretor-presidente do Conselho de Administração da Coopavel, Dilvo Grolli, foi um dos líderes cooperativistas convidados pela Associação de Produtores Rurais de Nova Santa Rosa para compartilhar informações sobre agro e cooperação durante a 17ª edição da ExpoSoja. Realizada no mês de maio em Nova Santa Rosa, distrito de Uruçuí, no Sul do Piauí, a feira é a maior do calendário agropecuário do Estado e neste ano recebeu cerca de 30 mil visitantes e movimentou R\$ 1 bilhão em negócios.

Dirigindo-se a produtores rurais e a líderes da cadeia do agronegócio do Piauí e estados vizinhos, Dilvo falou sobre os potenciais de crescimento da agricultura no Nordeste. A produção atual da região é de

33 milhões de toneladas, mas esse volume poderá ser dobrado em 15 anos. “O Nordeste tem 18 milhões de hectares disponíveis para ampliação da atividade agrícola sem necessidade de derrubar uma única árvore, tem tecnologia, produtores e entidades comprometidas com o desenvolvimento”, comentou Dilvo, falando que agregar valor às safras de milho e soja devem orientar o horizonte de quem mira a prosperidade.

O AGRO BRASILEIRO

A produção de grãos cresceu 356% de 1990 até 2025 no País, média de 5% ao ano, enquanto a área destinada a cultivos subiu 83% no mesmo período. “A tecnologia elevou a produtividade e fez do Brasil um dos maiores

celeiros de grãos e proteínas do mundo”, comentou o presidente da Coopavel. O Sul e o Centro-Oeste respondem por 75% da produção nacional de grãos, o Sudeste por 9%, o Nordeste por 9% e o Norte por 7%. A safra 2025/2026 deverá colher 356 milhões de toneladas, alcançando 400 milhões nos próximos quatro anos.

O Brasil é o maior produtor mundial de soja, com 179 milhões, à frente dos Estados Unidos, com 118 milhões, e da Argentina, com 48,5 milhões. No milho, os Estados Unidos lideram com 432 milhões de toneladas, seguido da China com 301 milhões e do Brasil, com 139,5 milhões. Dilvo citou o peso da inovação no aumento da produtividade, e exemplificou com o milho. A média no Brasil é de

6,2 mil quilos por hectare, nos Estados Unidos é de 11,1 mil, no Oeste do Paraná é de 11,1 mil e no Show Rural Coopavel chega a 13,8 mil quilos.

Mesmo com números tão bons, o presidente da Coopavel fez um alerta diante das dificuldades da geopolítica mundial. Ele enumerou como desafios a recessão, o aumento da inflação em vários países, a elevação das taxas de juros, o crescimento das despesas dos governos, as guerras e os gargalos da infraestrutura como um dificultador adicional ao Brasil. O custo médio para o transporte de uma tonelada de grãos, por distância de mil quilômetros, é de US\$ 30 nos Estados Unidos, de US\$ 40 na Argentina, de US\$ 60 no Paraná e de US\$ 75 no Brasil.

PROTEÍNAS

Produtores rurais, líderes e técnicos do agro do Nordeste também conheceram mais sobre a atualidade da produção de proteínas. O Sul, afirmou Dilvo Grolli, responde por 59,4% da produção de carne de frango, dado que contribui para fazer do Brasil o maior exportador da proteína, com 5,3 milhões de toneladas. Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul respondem por 67,7% da produção de suínos, totalizando 5,5 milhões de toneladas (quarto maior do mundo) e exportações de 1,8 milhão de toneladas. Na carne bovina, o País produz 12,3 milhões

e é o maior exportador, com 3,5 milhões de toneladas.

COOPERATIVISMO

A força do cooperativismo paranaense ganhou destaque na palestra de Dilvo na ExpoSoja. Dos 45 milhões de toneladas de grãos da safra atual, 70% da soja passam pelas cooperativas do Estado, 62% do milho e 55% do trigo. Nas proteínas, 48% do frango, 46% dos suínos, 43% do leite e 30% do peixe. As 255 cooperativas em atividade no Estado faturaram, em 2025, R\$ 221 bilhões (R\$ 183,6 bilhões somente as cooperativas agropecuárias), com R\$ 40 bilhões em exportações e R\$ 9,2 bilhões em investimentos. Das 160 agroindústrias de cooperativas no Paraná, 18 são da Coopavel.

De acordo com o Dilvo, o cooperativismo cria condições para minis e pequenos produtores rurais ter as mesmas condições dos grandes na hora de comercializar a sua produção. “O Paraná, devido à sua caracte-



Dilvo foi um dos líderes cooperativistas convidados para o evento

terística e distribuição de propriedades rurais, com 74% de minis e pequenas, conta com o cooperativismo mais desenvolvido do País”. Segundo ele, para uma cooperativa ter sucesso ela precisa observar e praticar os princípios que regem esse modelo de organização produtiva e empresarial, combater monopólios e trabalhar com foco na distribuição de renda aos seus cooperados. Dilvo destacou ainda o compromisso do Brasil com a proteção de seus recursos naturais e de produzir conforme os conceitos da sustentabilidade.

“O Nordeste tem 18 milhões de hectares disponíveis para ampliação da atividade agrícola sem necessidade de derrubar uma única árvore, tem tecnologia, produtores e entidades comprometidas com o desenvolvimento”

DILVO GROLLI

Diretor-presidente do Conselho de Administração da Coopavel

ATOS COOPERATIVOS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A recuperação judicial do produtor rural tem sido cada vez mais comentada no agronegócio. Porém, é importante que o cooperado tenha atenção e busque informações corretas antes de tomar qualquer decisão. Um ponto muito importante, que muitos produtores desconhecem, é que os atos cooperativos não entram na recuperação judicial.

A legislação brasileira estabelece que os contratos e obrigações decorrentes dos atos cooperativos praticados entre a cooperativa e seus cooperados não se submetem aos efeitos da recuperação judicial. Em outras palavras: determinadas operações realizadas dentro da relação cooperativa continuam válidas e exigíveis, mesmo que o produtor ingresse com pedido de recuperação judicial.

MAS O QUE SÃO ATOS COOPERATIVOS?

São as operações realizadas entre a cooperativa e o cooperado para atingir os objetivos da própria atividade cooperativa. No dia a dia do campo, isso normalmente envolve fornecimento de insumos, recebimento da produção, assistência técnica, armazenagem, integração,

adiantamentos e demais operações ligadas à atividade da cooperativa.

Isso significa que muitos produtores acabam acreditando que a recuperação judicial irá suspender ou eliminar todas as dívidas, quando na prática isso não acontece. Por isso, o cooperado deve ter muito cuidado com promessas fáceis ou soluções milagrosas. Cada caso possui particularidades jurídicas, financeiras e operacionais que precisam ser analisadas com responsabilidade.

Também é importante lembrar que o ingresso em recuperação judicial pode trazer consequências relevantes para a atividade do produtor, para o crédito no mercado, para o relacionamento comercial e até para a continuidade de determinadas operações.

Nos últimos anos, aumentou significativamente o número de empresas e profissionais oferecendo recuperação judicial como solução imediata para qualquer situação de endividamento rural. Entretanto, decisões precipitadas podem gerar efeitos negativos de longo prazo.

Antes de assinar contratos, entregar documentos ou iniciar qualquer procedimento,

o produtor rural deve buscar orientação jurídica de sua confiança, com profissionais que conheçam a realidade do agronegócio, do cooperativismo e da legislação aplicável. A informação correta é sempre o melhor caminho para proteger o patrimônio, a atividade rural e a própria família.

A cooperativa continua sendo parceira do produtor nos momentos bons e também nos momentos difíceis, sempre buscando soluções responsáveis, transparentes e sustentáveis para o fortalecimento do campo e do cooperativismo.



JOSÉ FERNANDO MARUCCI

OAB/PR 24.483
Advogado na VANZO
ADVOGADOS
Compliance Officer ACIC



Filial de Campo Bonito

Gelavir Antonio Deparis
Engenheiro Agrônomo #152

Os nutrientes minerais podem aumentar ou diminuir a resistência das plantas aos patógenos. A resistência pode particularmente ser aumentada pela alteração nas respostas das plantas aos ataques de parasitas, aumentando as barreiras mecânicas e a síntese de compostos tóxicos (YAMADA, 1995). Embora resistência e tolerância são geneticamente controladas, elas são influenciadas consideravelmente através de fatores ambientais.

Neste contexto, nutrição mineral de plantas pode ser considerada como um fator ambiental que pode ser manipulado relativamente fácil. Embora frequen-

temente não reconhecido este fator sempre foi um componente importante de controle de doença (HUBER & WILHEM, 1988, citado por MARSCHNEWR, 1995). Por exemplo, calagem do solo ou aplicação de fertilizantes minerais em quantias e formas diferentes não só afetam o crescimento e composição das plantas diretamente, mas também tem efeitos profundos na atividade microbiana no solo, na rizosfera, na tolerância, resistência das raízes, parte aérea, aos patógenos e pragas de maneira indireta. Quando um nutriente é essencial, deve ser fornecido em quantidade e em equilíbrio com os demais

nutrientes.

Os desequilíbrios e deficiências de macro nutrientes não conseguem ser corrigidos em culturas anuais usando pulverizações por serem requeridos em grandes quantidades, porém os micronutrientes por serem requeridos em menor volume poderão ser aplicados via foliar. Deficiências nem sempre são supridas totalmente via foliar, por isso no controle de doenças de plantas, devem ser tomadas com procedimentos de manejo do solo e da cultura de forma que possíveis deficiências nutricionais sejam detectadas antecipadamente.



Filial de Céu Azul

Bruno Strapassoni
Engenheiro Agrônomo #153

O milho safrinha é um pilar fundamental da agricultura brasileira. Plantado após a soja, ele responde por grande parte da produção nacional de milho estimada em mais de 100 milhões de toneladas na segunda safra, superando frequentemente a safra de verão em volume e rentabilidade.

Sua importância econômica

é enorme: abastece a cadeia de proteína animal (aves, suínos e gado), sustenta a indústria de etanol, gera empregos e impulsiona exportações, fortalecendo a balança comercial e o PIB do agronegócio, que representa cerca de 25% da economia nacional.

A Coopavel, uma das principais cooperativas do Paraná e do Brasil, incentiva fortemente

o plantio do milho safrinha por meio de assistência técnica, fornecimento de insumos de alta produtividade e programas de capacitação. Com isso, a Coopavel ajuda seus cooperados a maximizar a rentabilidade da propriedade e contribui para o desenvolvimento sustentável da agricultura regional.



Você SABIA? ?

COOPAVEL
RECURSOS HUMANOS

RECEITAS COM COOPAVEL



FRANGO ASSADO COM MAIONESE E QUEIJO

INGREDIENTES DA MAIONESE

- 500 gramas de filés de frango Coopavel
- 2 dentes de alho amassados
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Mix de cebola, alho e salsa a gosto
- 1/2 cebola bem picadinha
- 1 tomate bem picadinho
- Cheiro-verde picado a gosto
- 2 colheres de sopa de maionese
- Páprica defumada a gosto
- 200 gramas de queijo mussarela
- Orégano a gosto

MODO DE PREPARO

Tempere os filés de frango com sal, pimenta-do-reino, mix de temperos e o alho amassado. Misture bem e deixe marinando por 30 minutos; Depois, transfira os filés para um refratário untado com azeite e que possa ir ao forno. Reserve; Para o molho, coloque em um recipiente, o tomate, a cebola, o cheiro-verde, a maionese e tempere com sal, pimenta-do-reino e páprica defumada. Misture tudo muito bem; Em seguida, acrescente o molho por cima dos filés de frango no refratário Distribua a mussarela ralada por cima e salpique um pouco de orégano; Leve ao forno preaquecido a 180°C e asse por cerca de 30 minutos ou até dourar levemente. Retire e sirva.



BISTECA DE PORCO AO MOLHO DE MOSTARDA

INGREDIENTES

- 3 bistecas de porco Coopavel
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- Suco de 1/2 limão-siciliano
- Páprica a gosto
- Azeite a gosto
- 1 cebola picada
- 3 dentes de alho ralados
- 2 colheres de sopa de manteiga
- 1 colher de sopa de farinha de trigo
- 1 colher de sopa de mostarda
- 1 xícara de chá de caldo de legumes
- 1 caixa de creme de leite
- Cheiro-verde a gosto

MODO DE PREPARO

Tempere as bistecas com sal, pimenta, o suco de limão, a páprica e deixe marinar por alguns minutos. Em uma panela, esquente um fio de azeite e refogue a cebola. Adicione o alho, a manteiga, misture e deixe refogar mais um pouco. Acrescente a farinha e misture bem. Coloque a mostarda, o sal, a pimenta e misture. Junte o caldo de legumes, misture e deixe cozinhar, mexendo por vezes, por cerca de 10 minutos. Desligue o fogo, adicione o creme de leite e misture. Passe um mixer no molho até triturar tudo muito bem e ficar mais cremoso. Reserve. Em uma frigideira de fundo grosso, esquente um fio de azeite e frite as bistecas, em fogo baixo, até dourarem. Agora, é só servir.

**Eficaz na limpeza.
Eficaz na sua segurança.**



Desenvolvidas sob o rigor das normas da Anvisa, nossas linhas garantem máxima eficiência com total segurança para quem usa.

Uma escolha confiável que carrega a expertise de uma cooperativa com mais de 50 anos de história no mercado.

coopclean
PRODUTOS DE HIGIENE E LIMPEZA

GADO NÃO VIVE DE

AR



NUTRIAGRO PASTAGEM
RECUPERA SEU PASTO MAIS RÁPIDO.

NUTRIAGRO
FERTILIZANTE FOLIAR